ANOTAÇÕES

GABARITO

EXERCÍCIOS DE TREINAMENTO

01. B
02. D
03. B
04. C
05. C
06. D
07. E
08. B
09. A
10. B

EXERCÍCIOS DE COMBATE

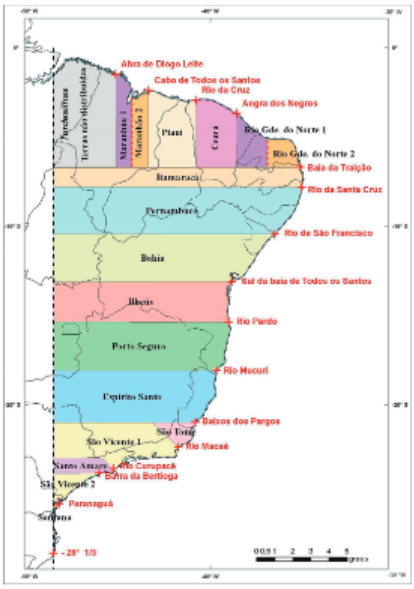
01. D
02. D
03. B
04. E
05. B
06. E
07. C
08. B
09. D
10. D

CAPITANIAS HEREDITÁRIAS E OS GOVERNOS-GERAIS

Acesse o código para assistir ao vídeo.

1. AS CAPITANIAS HEREDITÁRIAS (1532-1548)

A instalação do sistema de capitanias se deu a partir de 1532, em São Vicente, Martim Afonso recebeu a missão de promover o povoamento. Os sistemas de Capitanias Hereditárias (usado com sucesso nas Ilhas do Atlântico) foram instalados no Brasil como uma estratégia de retirar da Coroa Portuguesa a responsabilidade de investir no processo colonizador. Sendo assim, a responsabilidade de colonização ficava a cargo de terceiros escolhidos pelo reino. No total, aqui, no Brasil, foram instaladas 14 capitanias e 15 lotes.



Fonte: Google Imagens

Podemos encontrar entre os fatores que fizeram ocorrer a instalação das Capitanias como instrumento colonizador: a crise econômica de Portugal, a importância da colonização e transferência do ônus com a colonização para a iniciativa privada. Ocorreu, neste momento, o início da exploração da Plantation (latifúndio, escravista, monocultor e exportador) do açúcar. Inclusive, o açúcar era um produto que não sofria concorrência e teve um forte crescimento de mercado.

O donatário, geralmente, oriundo da baixa nobreza que acumulou dinheiro com o comércio nas Índias, recebia instrumentos Jurídicos, que eram entregues pela Coroa Portuguesa. Estes instrumentos eram: Carta de Doação (reconhecimento de posse) e Foral (direitos e deveres do donatário, um deles o direito de doação de sesmarias).

A sesmaria era a concessão do uso de latifúndios pelos donatários a outros para o desenvolvimento latifundiário dentro da sua capitania. Com isso, legalmente, as capitanias teriam as seguintes características:

- membros da pequena nobreza (dinheiro oriundo do oriente);
- inalienáveis (impossível de ser repassado a outro sem a ordem da Coroa Portuguesa);
- indivisíveis (não poderiam ser repartidas);
- hereditárias (passava-se de geração em geração masculina);
- autonomia e descentralização (cada capitania teria total autonomia em relação às outras);
- mão de obra: escravidão indígena (começou a ser adotada, mas também causou o aumento dos conflitos entre indígenas e colonos. Inclusive, há relatos de colonos que foram mortos por rituais antropofágicos).

Duas capitanias tiveram sucesso: Pernambuco e São Vicente. A que começou com sucesso foi São Vicente, mas foi ultrapassada, como principal capitania, por Pernambuco. A região pernambucana era favorecida pelo solo massapê e pelo forte investimento. Porém, outras fracassaram por causa das dimensões colossais, da escassez de Recurso, das Revoltas indígenas e pela negligência de alguns donatários.

Com isso, a Coroa Portuguesa assumiu o processo colonizador e iniciou um sistema centralizador (diferente da descentralização administrativa que era típica das Capitanias Hereditárias) através dos Governos-Gerais. Entretanto, só em 1759, as Capitanias Hereditárias foram extintas em definitivo por Marquês de Pombal.

2. GOVERNOS-GERAIS (1548)

A instalação do Governo-geral tinha os seguintes objetivos: a centralização Político-Administrativa, com isso, maior participação do Estado, a perda da supremacia na rota para Índias e descoberta de prata no oeste da América do Sul, com isso, incentivando missões em busca de metais no Brasil.

Governador Geral através do Regimento Geral (REGIMENTO TOMÉ DE SOUZA) tinha as seguintes diretrizes: fundar vilas e povoações; conceder sesmarias para a instalação de engenhos de açúcar ou qualquer outra atividade econômica; explorar e descobrir terras no sertão; promover a criação de feiras nas vilas e povoações; exterminar os corsários e destruir seus estabelecimentos nas costas do Brasil; garantir o monopólio real sobre a exploração do pau-brasil; fazer alianças com as tribos amigas e promover sua catequese; edificar fortes e construir navios para a defesa da terra.

Auxiliares do governador geral seriam: Ouvidor-Mor (Justiça); Providor-Mor (Fazenda); capitão-Mor (Defesa) e Alcaide-Mor (Defesa). Além disso havia a existência das Câmaras Municipais, que eram instituições locais comandadas pelos Homens Bons (brancos proprietários de terras e escravos) e representavam a autonomia, Interesses locais e a concentração do poder político da região.

Os 3 primeiros governadores e suas principais ações foram:

TOMÉ DE SOUZA (1549-1553)

Foi o 1° Governador Geral e junto com ele houve a chegada dos jesuítas (Pe. Manuel da Nobrega). Posteriormente, houve a construção de Salvador (1ª Cidade), o primeiro Bispado de Salvador (D. Pero Fernandes Sardinha) e instalação do Colégio dos Meninos de Jesus – Bahia (1° Colégio). Ocorreu o incentivo de agricultura e pecuária. No seu período também chegaram os primeiros escravos africanos.

DUARTE DA COSTA (1553-1558)

Neste período mais Jesuítas (José de Anchieta) chegaram, ocorreu a construção do Colégio de São Paulo (Piratininga) e a criação da Província Jesuítica do Brasil. Com a coibição da escravidão indígena ocorreu o conflito entre colonos e Igreja (Álvaro da Costa X D. Sardinha). No seu governo houve a Invasão Francesa, França Antártica (Ilha de Serigipe - 1555).

MEM DE SÁ (1558-1572)

A consolidação do Governo Geral se deu neste período, pois acabou com as resistências e autonomias dos donatários. Foi neste período que ocorreu a expulsão dos franceses, que eram aliados à Confederação dos Tamoios e teve ajuda de Estácio de Sá, Anchieta e Nóbrega. Como um elemento para expulsar os franceses ocorreu a fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro. Na agricultura houve o incentivo à cana-de-açúcar e utilização da mão de obra de escravos africanos.

Após o período de Mem de Sá, houve a divisão do território brasileiro em duas partes durante 1572 e 1578, porque se visava, desta forma, administrar e proteger melhor a região. A divisão foi entre Norte e Sul. O Norte tinha como capital Salvador e o Sul, a capital era no Rio de Janeiro.

Entre 1621 e 1808, houve uma nova divisão do Brasil, iniciada no contexto da União Ibérica, que ficou marcada, inicialmente, pela criação de dois Estados: Estado do Grão-Pará e Maranhão e Estado do Brasil. Esta nova divisão se deu como mais uma estratégia de defesa contra as incursões estrangeiras.

Fonte: Google Imagens

EXERCÍCIOS DE TREINAMENTO

01. (PUCCamp-SP) A solução escolhida pelo governo português ao decidir-se pela colonização do Brasil, para garantir tanto a posse das terras brasileiras contra a ameaça estrangeira quanto à sua valorização, foi:
a) a proibição de que a criação de gado fosse feita no sertão, fora da área canavieira.
b) a doação de sesmarias para a instalação de engenhos de produção açucareira.
c) o bandeirismo de apresamento para ataque das missões jesuíticas espanholas.
d) o estabelecimento de feitorias no litoral e a realização do escambo de pau-brasil.
e) o estímulo à emigração de portugueses para a região mineradora.

02. (Mackenzie-SP) O sistema de capitanias hereditárias, criado no Brasil em 1534, refletia a transição do feudalismo para o capitalismo, na medida em que apresentava como característica:
a) a ausência do comércio internacional, aliada ao trabalho escravo e economia voltada para o mercado interno.
b) uma economia de subsistência, trabalho livre, convivendo com forte poder local descentralizado.
c) ao lado do trabalho servil, uma administração rigidamente centralizada.
d) embora com traços feudais na estrutura política e jurídica, desenvolveu uma economia escravista, exportadora, muito distante do modelo de subsistência medieval.
e) uma reprodução total do sistema feudal, transportada para os trópicos.

03. (UERJ) Um dos principais problemas brasileiros da atualidade é a questão da concentração da propriedade da terra. Os meios de comunicação de massa (rádio, televisão, jornal) trazem, todos os dias, matérias sobre invasões promovidas por camponeses sem terra, mas a falta de terra para quem realmente trabalha nela não é um problema atual. Um instrumento de distribuição de terra do período colonial que comprova a longa duração deste problema no Brasil é:
a) o Regimento Geral.
b) a Carta de Sesmaria.
c) os Tratados de Saragoça.
d) o Tratado de Tordesilhas.
e) Tratado de Madri.

04. (Unaerp-SP) Em 1534, o governo português concluiu que a única forma de ocupação do Brasil seria através da colonização. Era necessário colonizar, simultaneamente, todo o extenso território brasileiro. Essa colonização dirigida pelo governo português se deu através da:
a) criação da Companhia Geral do Comércio do Estado do Brasil.
b) criação do sistema de governo geral e câmaras municipais.
c) criação das capitanias hereditárias.
d) montagem do sistema colonial.
e) criação e distribuição das sesmarias.

05. (Fuvest-SP) "Eu el-rei D. João III, faço saber a vós, Tomé de Sousa, fidalgo da minha casa que ordenei mandar fazer nas terras do Brasil uma fortaleza e povoação grande na Baía de Todos-os-Santos. (...) Tenho por bem enviar-vos por governador das ditas terras do Brasil."

"Regimento de Tomé de Sousa", 1549

As determinações do Rei de Portugal estavam relacionadas:
a) à necessidade de colonizar e povoar o Brasil para compensar a perda das demais colônias agrícolas portuguesas do Oriente e da África.
b) aos planos de defesa militar do império português para garantir as rotas comerciais para a Índia, Indonésia, Timor, Japão e China.
c) a um projeto que abrangia conjuntamente a exploração agrícola, a colonização e a defesa do território.
d) aos projetos administrativos da nobreza palaciana visando à criação de fortes e feitorias para atrair missionários e militares ao Brasil.
e) ao plano de inserir o Brasil no processo de colonização escravista semelhante ao desenvolvido na África e no Oriente.

06. (PUCCamp-SP) Os governos-gerais foram instituídos como a única solução político-administrativa viável para a colonização efetiva do Brasil, na segunda metade do século XVI, porque:
a) a instituição do sistema, em 1548, suprimiu definitivamente a divisão da colônia em capitanias hereditárias.
b) o governo-geral representava a centralização político-administrativa da colônia, que se tornava imperativa, pelo sucesso da maioria das capitanias hereditárias.
c) o risco crescente, criado com a autonomia excessiva das capitanias hereditárias, levou o Estado metropolitano a organizar o governo-geral para substituí-las.
d) o governo centralizado na colônia correspondia melhor à definição absolutista do próprio governo metropolitano.
e) o governo-geral constituía-se, em nível político, como um regime descentralizado e, em nível econômico, como uma grande empresa particular, estando à frente o governador, o único responsável pelo investimento inicial e pelo incentivo à produção.

07. (UEL-PR) Durante o período colonial, havia atritos entre os padres jesuítas e os habitantes locais porque os:
a) colonos eram ateus belicosos, e os jesuítas pacíficos católicos.
b) religiosos pretendiam escravizar tanto o negro como o índio, e os colonos lutavam para receber salário dos capitães donatários.
c) colonos desejavam escravizar o negro e os jesuítas se opunham.
d) religiosos preocupavam-se com a integração dos indígenas no mercado de trabalho assalariado, e os colonos queriam escravizá-los.
e) colonos pretendiam escravizar os indígenas, e os padres eram contra, pois queriam aldeá-los em missões.

08. (UFRN) A implantação do sistema colonial transformou as relações amistosas existentes entre indígenas e portugueses no início da ocupação do Brasil.
Essa transformação se deveu à:
a) grande inabilidade dos indígenas para a agricultura, recusando-se a trabalhar nas novas plantações açucareiras, atitude que desagradou aos portugueses.
b) crescente ocupação das terras pelos portugueses e à necessidade de mão de obra, levando à escravização dos índios, que reagiram aos colonos.
c) importação de negros africanos, cuja mão de obra acabou competindo com a dos indígenas, excluindo estes do mercado agrário.
d) introdução de técnicas e instrumentos agrícolas europeus nas aldeias indígenas, desestruturando a economia comunal dos grupos nativos.

09. (Unirio-RJ) A colonização brasileira no século XVI foi organizada sob duas formas administrativas, capitanias hereditárias e governo-geral. Assinale a afirmativa que expressa corretamente uma característica desse período.
a) As capitanias, mesmo havendo um processo de exploração econômica em algumas delas, garantiram a presença portuguesa na América, apesar das dificuldades financeiras da Coroa.
b) As capitanias representavam a transposição para as áreas coloniais das estruturas feudais e aristocráticas europeias.
c) As capitanias, sendo empreendimentos privados, favoreceram a transferência de colonos europeus, assegurando a mão de obra necessária à lavoura.
d) O governo-geral permitiu a direção da Coroa na produção do açúcar, o que assegurou o rápido povoamento do território.
e) O governo-geral extinguiu as donatarias, interrompendo o fluxo de capitais privados para a economia do açúcar.

10. (Fuvest-SP) Sobre a presença francesa na Baía de Guanabara (1557-1560), podemos dizer que foi:
a) apoiada por armadores franceses católicos que procuravam estabelecer no Brasil a agroindústria açucareira.
b) um desdobramento da política francesa de luta pela liberdade nos mares e assentou-se numa exploração econômica do tipo da feitoria comercial.
c) um protesto organizado pelos nobres franceses huguenotes, descontentes com a Reforma Católica implementada pelo Concílio de Trento.
d) uma alternativa de colonização muito mais avançada do que a portuguesa, porque os huguenotes que para cá vieram eram burgueses ricos.
e) parte de uma política econômica francesa levada a cabo pelo Estado com o intuito de criar companhias de comércio.

EXERCÍCIOS DE COMBATE

01

Acesse o código para assistir ao vídeo.

(EsPCEx 2010) Sobre o Governo Geral, instalado no Brasil pelo regimento de 1548, pode-se afirmar que:
a) acabou, de imediato, com o sistema de capitanias hereditárias.
b) teve total sucesso ao impor a centralização política em toda a colônia, como forma de facilitar a defesa do território.
c) teve curta duração, pois foi dissolvido durante a ocupação francesa do Rio de Janeiro, em 1555.
d) durou até 1808, apesar de, a partir de 1720, os governadores passarem a ser chamados de vice-reis.
e) adotou, desde o início, o Rio de Janeiro como única capital, em virtude do grande sucesso da cultura canavieira nas províncias do Rio de Janeiro e São Paulo.

02

Acesse o código para assistir ao vídeo.

(EsSA 2016) O Primeiro Governo Geral do Brasil foi instalado em:
a) São Luís.
b) Fortaleza.
c) Olinda.
d) Salvador.
e) Rio de Janeiro.

03

Acesse o código para assistir ao vídeo.

(CN 2013) No dia 13 de março de 2013 o cardeal argentino Jorge Mario Bergoglio se tornou o líder do Catolicismo, religião adotada pela maioria dos brasileiros. Entre as razões que explicam o fato do Catolicismo ser a religião adotada pela maioria dos brasileiros está a herança da

a) monarquia brasileira, sendo o catolicismo a religião oficial do Estado até a Constituição Republicana de 1988, que instituiu o Estado confessional.
b) colonização portuguesa, sendo o catolicismo a religião oficial do Estado até a Constituição Republicana de 1891, que instituiu o Estado laico.
c) república brasileira, sendo o catolicismo a religião oficial do Estado até a Constituição republicana de 1934, que instituiu o Estado ateu.
d) autocracia portuguesa, sendo o catolicismo a religião oficial do Estado até a Constituição Liberal 1824, que instituiu o Estado católico.
e) comunidade católica, sendo o catolicismo a religião oficial do Estado até a Constituição Monárquica de 1854, que instituiu o Estado agnóstico.

04

Acesse o código para assistir ao vídeo.

(CN 2010) "As Câmaras Municipais, encarregadas da administração local, foram sendo estruturadas paralelamente à formação das primeiras vilas." A atuação das Câmaras, controladas pelos homens-bons, abrangia diversos setores, como o abastecimento, a tributação e a execução das leis. [...] Assim, as Câmaras Municipais constituíam poderosos órgãos da administração colonial.

(Cotrim, Gilberto. História Global- Brasil e Geral. 8. ed. São Paulo: Saraiva,2005.p.203.)

A categoria dos homens-bons refere-se aos

a) contratadores, homens de prestígio, que eram autorizados a cobrarem impostos e o dízimo.
b) homens da sociedade colonial que se notabilizaram por fazer grandes obras de caridade.
c) administradores enviados pela coroa portuguesa com o objetivo de fiscalizar a arrecadação do quinto.
d) homens encarregados dos assuntos da justiça, auxiliares diretos dos governadores-gerais.
e) proprietários de terras, de escravos ou de gado que em muitas cidades exerciam o poder político.

05

Acesse o código para assistir ao vídeo.

(UEL-PR) A centralização político-administrativa do Brasil colônia foi concretizada com a:

a) criação do Estado do Brasil.
b) instituição do governo-geral.
c) transferência da capital para o Rio de Janeiro.
d) instalação do sistema das capitanias hereditárias.
e) política de descaso do governo português pela atuação predatória dos bandeirantes.

06

Acesse o código para assistir ao vídeo.

(UEL-PR) A instalação do governo-geral em 1549 contribuiu para que a colonização do Brasil passasse de transitória para efetiva. Havia um forte motivo que alimentava as esperanças dos portugueses: os espanhóis, nas terras vizinhas encontraram o que buscavam. Ao tomar medidas procurando assegurar a posse sobre o vasto território, a Coroa portuguesa estava motivada pelas notícias sobre:

a) o modelo de colonização, dependente da iniciativa privada que se revelava pouco eficaz nos Açores e na Madeira.
b) as feitorias que vinham dando provas de eficiência como fortificações sólidas para a defesa da terra.
c) as semelhanças das culturas pré-cabralinas do Brasil e pré-colombianas da América Central.
d) os negócios da Índia em crescente lucratividade, sem riscos de prejuízos e decepções.
e) a descoberta de metais preciosos nas terras altas sul-americanas voltadas para o Pacífico.

07

Acesse o código para assistir ao vídeo.

(UFU-MG) A distribuição de capitanias hereditárias como sistema de povoamento e colonização das terras do Novo Mundo, desenvolvido por Portugal, foi um empreendimento planejado, respondendo a uma necessidade nova, decorrente da expansão ultramarina. Sua montagem obedecia a determinadas prescrições que contavam, essencialmente, das cartas de Doação e de Forais, peças básicas da solução das donatarias. Portanto, a respeito da administração do Estado português na Colônia brasileira, através do sistema de donatarias, é incorreto afirmar que:

a) interessava à Coroa deixar às mãos de particulares a ocupação das terras, visto que ela não poderia, sem risco de perder as Índias Orientais, desviar capitais para essa nova empresa que iniciava.
b) numa perspectiva econômica, as capitanias funcionavam, nos quadros da colonização, como grandes empresas, tendo à frente o donatário como empresário, diretamente responsável pelo investimento inicial.
c) a centralização político-administrativa da Colônia, através do sistema de donatarias, correspondia aos interesses gerais dos donatários.
d) as doações hereditárias de vastas províncias brasileiras, com o seu sistema de sesmaria gratuitas, faziam parte do próprio sistema colonial. "O Estado doava títulos e terras para receber divisas".
e) os amplos poderes dados aos donatários não entravam em contradição com a tendência da política portuguesa, pois importava oferecer condições para o efetivo desenvolvimento da colonização das terras portuguesas.

08

Acesse o código para assistir ao vídeo.

(Fatec-SP) Não tendo capital necessário para realizar a colonização do Brasil, pois atravessava uma série crise econômica, Portugal decidiu adotar o sistema de capitanias hereditárias.
É correto afirmar que:
a) as capitanias foram entregues a capitães-donatários, com o compromisso de promoverem seu povoamento e exploração; contudo, poucos eram os direitos e os privilégios que recebiam em troca.
b) o sistema foi adotado devido à presença de estrangeiros no litoral, à péssima situação econômico-financeira de Portugal e a seu sucesso nas Ilhas do Atlântico.
c) as capitanias eram pessoais, transferíveis, inalienáveis e não podiam ser passadas para seus herdeiros.
d) o sistema era regulamentado por dois documentos: a Carta de Doação e o Foral, sendo que na Carta de Doação vinham detalhados os direitos e deveres dos donatários, além dos impostos e tributos a serem pagos.
e) a administração política da colônia tornou-se centralizada, assim como a da Metrópole.

09

Acesse o código para assistir ao vídeo.

(PUC-PR) Durante o período colonial brasileiro, os forais eram documentos que estabeleciam direitos e deveres aos donatários. Os principais deveres eram:
a) respeitar o monopólio real sobre o pau-brasil, as drogas e especiarias, pagar o dízimo sobre a renda e o quinto sobre o ouro.
b) explorar o interior, desenvolver a economia canavieira e escravizar os indígenas.
c) cobrar impostos, exercer justiça e pagar o quinto sobre os metais.
d) respeitar os direitos aduaneiros da metrópole, conceder sesmarias e fundar povoados.
e) aumentar a exploração do pau-brasil, desenvolver as atividades mineradoras e catequizar os indígenas.

10

Acesse o código para assistir ao vídeo.

(Fuvest-SP) A divisão do Brasil em capitanias hereditárias não seria apenas a primeira tentativa oficial de colonização portuguesa na América, mas também a primeira vez que europeus transportaram um modelo civilizatório para o Novo Mundo. A esse respeito é correto afirmar que:
a) o modelo implantado era totalmente desconhecido dos portugueses e cada donataria tinha reduzidas dimensões.
b) representava uma experiência feudal em terras americanas, sem nenhum componente econômico mercantilista.
c) atraiu sobretudo a alta nobreza pelas possibilidades de lucros rápidos.
d) a Coroa, com sérias dívidas, transferia para os particulares as despesas da colonização, temendo perder a colônia para os estrangeiros que ameaçavam nosso litoral.
e) o sistema de capitanias fracassou e não deixou como consequências a questão fundiária e a estrutura social excludente.

ANOTAÇÕES